

“Efeito do Estado Nutricional na Pressão Arterial em Crianças dos 6 aos 12 Anos de Idade: Estudo de Coorte.”

Aline Krein Moletta

Defesa:

Joinville, 06 de março de 2025.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (Orientador)
Profa. Dra. Yara Maria Franco Moreno (UFSC)
Prof. Dr. Paulo Henrique Condeixa de França

Resumo

Diversos estudos com crianças e adolescentes têm revelado importante associação entre excesso de peso corporal e pressão arterial (PA) elevada, sendo um dos fatores predisponentes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Entretanto, poucos estudos têm avaliado essa relação em crianças, sobretudo com idade inferior a 12 anos e com dados coletados em suas residências. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do estado nutricional na pressão arterial em crianças dos 6 aos 12 anos de idade. Trata-se de um estudo longitudinal, alinhado a um estudo de coorte maior denominado “Preditores do excesso de peso corporal materno infantil -PREDI”, iniciado em 2012 e ainda em andamento. Para este estudo foram utilizados dados da linha de base (2012), terceiro (2018), quarto (2021) e quinto (2023) seguimentos. A coleta de dados foi realizada nas residências dos participantes, conforme sua disponibilidade. Foram obtidos dados sociodemográficos, antropométricos, cardíacos e clínicos dos pares de mães e crianças. Segundo os resultados, a prevalência de PA alta aumentou de 25,0% para 66,7% em crianças com excesso de peso corporal de 6 a 12 anos de idade. Para cada aumento de 1 kg/m²

no IMC da criança, houve aumento de 8% (RR = 1,08; IC 95% 1,02-1,16; $p = 0,011$) no risco de a criança ter PA alta de 6 a 12 anos de idade, mesmo após o ajuste para o IMC pré-gestacional. Adicionalmente, a PA diastólica da criança foi afetada pelo IMC pré-gestacional excessivo, mesmo após o ajuste para o IMC da criança (RR = 1,06; IC 95% 1,01-1,11; $p = 0,011$). Maior atenção e monitoramento das condições cardíacas da criança devem ser priorizados logo após o nascimento, de forma a evitar desfechos negativos no futuro.

Palavras-chaves: Pressão arterial, excesso de peso, sobrepeso, obesidade, crianças, estudo longitudinal.